

Atualizado a	2018/10/17																												
Ano Lectivo / Período	2018/19 / S2																												
Curso	Educação Pré-Escolar																												
Unidade Curricular	Prática e Intervenção Supervisionada em Creche																												
Língua de ensino	Português ---																												
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table><tr><th>ECTS</th><th>Total</th><th colspan="8">Horas de contacto semestral</th></tr><tr><td rowspan="2">11</td><td rowspan="2">275</td><td>T</td><td>TP</td><td>PL</td><td>S</td><td>TC</td><td>E</td><td>O</td><td>OT</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td>30</td><td></td><td>115</td><td>115</td><td>25</td></tr></table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral								11	275	T	TP	PL	S	TC	E	O	OT				30		115	115	25
ECTS	Total	Horas de contacto semestral																											
11	275	T	TP	PL	S	TC	E	O	OT																				
					30		115	115	25																				
Pré-requisitos  [unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]	A Unidade curricular Prática de Observação e Cooperação em Creche e Jardim de Infância constitui precedência para a presente Unidade Curricular.																												
Objetivos de aprendizagem  [Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]	Desenvolver competências de investigação numa perspetiva de intervenção curricular, de coconstrução do conhecimento e de transformação dos contextos Usar procedimentos de investigação ação Aplicar instrumentos de recolha de dados que permitam conhecer a creche nas suas várias dimensões, dando ênfase à dimensão educativa Caraterizar o ambiente educativo e refletir criticamente sobre as opções subjacentes Conhecer as diversas componentes do trabalho em creche, nomeadamente: observação, planificação, ação e avaliação Desenvolver atividades responsivas ao desenvolvimento global da criança em conformidade com o projeto pedagógico da creche e integrando diferentes saberes (desenvolvimento e aprendizagem da criança, famílias, comunidade e desenvolvimento curricular) Construir uma identidade reflexiva e crítica alicerçada em dinâmicas investigativas e promovendo a ética e deontologia próprias da profissão Interagir em equipa com os diferentes intervenientes no processo educativo.																												
Conteúdos Programáticos  [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	1 Investigação-ação aplicada ao contexto da creche. Procedimentos, técnicas e instrumentos de investigação adequados à creche (em articulação com a UC Seminário de Orientação do Relatório de Estágio I) 2 Ação educativa em creche e desenvolvimento profissional na creche - Perfil de desempenho profissional: a) dimensão profissional, social e ética; b) dimensão de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem (organização do ambiente educativo; observação, planificação e avaliação; integração do currículo); c) dimensão da participação na escola e na relação com a comunidade; d) dimensão do desenvolvimento profissional ao longo da vida. Estas dimensões são trabalhadas fazendo apelo à experiência e vividos no contexto educativo/ creche em que os estudantes desenvolvem a componente de estágio.																												
Metodologias de ensino (avaliação incluída)  [indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)	<b>1 - Metodologias de ensino</b>  A metodologia é dinâmica/interativa/cooperada e assenta na investigação-ação. O aluno integra-se na creche (8horas/semanax15) e desenvolve intervenção educativa apoiada em procedimentos de orientação, supervisão, recolhendo dados/analisa/reflete/planeia: projetos e situações de experimentação profissional e situações educativas do quotidiano. O planeamento e a reflexão desenvolvem-se em S e em OT  <b>2 - Avaliação por frequência</b>  A avaliação é dinâmica, pressupõe espírito de cooperação e desenvolvimento e transformação pessoais. É sistemática/contínua e inclui: plano de observação, relatórios de planificação e intervenção. Os critérios de avaliação do desempenho na creche são monitorizados pelos intervenientes (supervisores/educadoras cooperantes/coordenadora da creche) e através de instrumento que inclui as dimensões estabelecidas nos perfis profissionais (DL 240, 241/2007) e na																												

	<p>escala de empenhamento do adulto de F. Leaver. A classificação atribuída ao DP pondera com a classificação atribuída ao Relatório Final CF= 3xDP+2RF/5.</p> <p><b>3 - Avaliação por Exame</b></p> <p>Não se aplica.</p>
<b>Bibliografia</b>	<p><b>1 - Bibliografia Principal</b></p> <p>Bibliografia principal</p> <p>CARVALHO, L. (2005) Efeitos de estimulação multissensorial no desempenho de crianças na creche. Braga: Universidade do Minho.</p> <p>COELHO, A. (2004) Educação e cuidados em creche. Concetualizações de um grupo de educadoras. Aveiro: Universidade de Aveiro.</p> <p>CORREIA, I. (2007) Formação caminhos profissionalidade na Educação de Infância. Lisboa: APEI .</p> <p>DAHLBERG, G. et al. (2007) Qualidade na Educação 1.ª Infância: perspetivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed .</p> <p>FORNEIRO, M. (2008) Observación, evaluación ambiente de aprendizaje en EI Dimensiones, variables a considerar Revista Iberoamericana.</p> <p>OLIVEIRA-FORMOSINHO et al. (2007) Pedagogia(s) da Infância... Construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>PORTUGAL, G. (1998) Crianças, Famílias e Creches. Uma abordagem...do bebé à creche. Porto: Porto Editora.</p> <p>Post, J &amp; Hohmann, M. (2003). Educação de Bebés em Infantários. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.</p> <p>SPODECK, B. (2002) Manual Investigação em Educação de Infância. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.</p> <p>VASCONCELOS, T. (2011) Recomendações sobre a educação dos 0 aos 3 anos. Lisboa: Conselho Nacional de Educação.</p> <p><b>2 - Bibliografia Complementar</b></p> <p>Decreto-Lei n.ºs 240, 241/2001</p> <p>Despacho n.º 262/2001</p>
<b>Situações especiais</b> [estudantes com estatuto especial]	<p><b>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</b></p> <p>Os estudantes trabalhadores, ou a que se aplique outro qualquer regime específico (devidamente comprovado), desde que não possam cumprir os critérios expostos, deverão, no início das atividades da Unidade Curricular, acordar com as docentes um regime adequado de avaliação.</p> <p><b>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</b></p> <p>Não se aplica.</p>